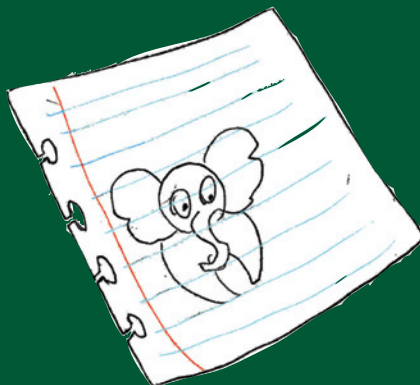


Os diferentes sentidos das palavras

2

Teresa Videira Rocha de Souza
Maria Elizabeth Rodrigues
Regina Lúcia Meirelles Beghelli



ELEFANTE

META Apresentar os conceitos de “denotação” e “conotação” e esclarecer a diferença de sentido no uso de palavras semelhantes na pronúncia e/ou na grafia.

OBJETIVOS Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. diferenciar o sentido denotativo e o sentido conotativo das palavras;
2. identificar as formas variantes que algumas palavras possuem;
3. identificar os significados diferentes de palavras que possuem pronúncia e grafia semelhantes.

Leia os textos seguintes com atenção e observe a linguagem de cada um.

Texto 1

Acidente de trabalho

O acidente é, por definição, um evento negativo e indesejado do qual resulta uma lesão pessoal ou dano material. Essa lesão pode ser imediata (lesão traumática) ou mediata (doença profissional). Assim, caracteriza-se a lesão quando a integridade física ou a saúde são atingidas. O acidente, entretanto, caracteriza-se pela existência do risco. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apresenta a seguinte definição para o acidente do trabalho: “é a ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, de que resulte ou possa resultar lesão pessoal (NBR 14280/01, Cadastro de Acidentes do Trabalho – Procedimento e Classificação). Muitas vezes o acidente parece ocorrer sem ocasionar lesão ou danos, o que, a princípio, poderia contradizer a definição aqui apresentada. Alguns autores chamam esses acidentes de incidentes ou de “quase-acidentes”. Outros autores, preservando a definição, os chamam de “acidentes sem lesão ou danos visíveis”. Nesse caso, o prejuízo (dano) material pode ser até mesmo a perda de tempo associada ao acidente.

(Fonte: www.segurancaetrabalho.com.br)

Texto 2



[...]

Há muito o meu coração está seco,

Há muito a tristeza do abandono,

A desolação das coisas práticas

Entrou em mim, me diminuindo.

BANDEIRA, Manuel. (*Estrela da vida inteira*.)

Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.)

SUBJETIVIDADE

Pertencente ou relativo ao sujeito, ou seja, que manifesta as idéias ou experiências pessoais e individuais. Neste contexto, a palavra subjetividade está usada no sentido de introduzir uma opinião pessoal, por meio do uso do sentido figurado.

Você deve ter percebido que a linguagem pode ser empregada com a finalidade de transmitir informações, de fazer descrições objetivas da realidade (linguagem denotativa), como visto no Texto 1, ou também para dar **SUBJETIVIDADE** a um texto, isto é, para obter efeitos especiais de sentido, por meio do jogo com as palavras (linguagem conotativa), como observado no Texto 2.



ATENÇÃO

Fique atento!

Denotação: é o emprego de uma palavra ou expressão no sentido literal, original. A significação é atribuída de modo objetivo. Exs.: acidente, lesão, integridade física.

Conotação: é o emprego de uma palavra ou expressão no sentido figurado. Há a plurissignificação, ou seja, a significação é ampliada ou modificada subjetivamente e o sentido é entendido ou esclarecido pelo contexto. Ex.: coração seco (vazio, triste, sem esperança).

ATIVIDADE 1**Atende ao Objetivo 1**

Agora, responda:

- a. Observe as palavras do Texto 1 e responda: Qual o tipo de linguagem que o autor usou nesse texto? Denotativa ou conotativa? Por quê?

- b. No Texto 2, você percebeu que algumas expressões não são usadas no sentido literal. O autor criou imagens com essas palavras para produzir o efeito que desejava. É o que você pode observar na frase “*há muito o meu coração está seco.*” Explique.

- c. Você já descobriu que a linguagem utilizada no Texto 1 é diferente da linguagem empregada no Texto 2. Qual seria a finalidade de cada um dos textos?

Agora que já percorremos a questão do sentido das palavras, que tal aprender um pouco mais sobre esse assunto?

NÃO CAIA NA ARMADILHA!

Você sabe a diferença entre *ratificar* e *retificar*? Eu *assobio* ou eu *asssovio*? O político corrupto deve ser *cassado* ou *caçado*? A lâmpada é *fluorescente* ou *florescente*? Devemos *descrever* ou *discrever* o filme? O peão vai colocar a *sela* ou a *cela* no cavalo? O sapateiro vai *consertar* ou *concertar* o calçado? A *discriminação* ou a *descriminação* é considerada crime?

Muito bem! Espero que você tenha vencido este desafio. Como certamente percebeu, há palavras que apresentam duas formas diferentes de grafia, ambas aceitas pela norma culta. Elas recebem o nome de *formas variantes*. Vamos conhecer algumas?

Assobiar / assoviar	Cota / quota
Cãibra / câimbra	Cotidiano / quotidiano
Caráter / carácter	Porcentagem / porcentagem
Catorze / quatorze	Seção / secção
Cociente / quociente	Taverna / taberna
Contato / contacto	Toucinho / toicinho

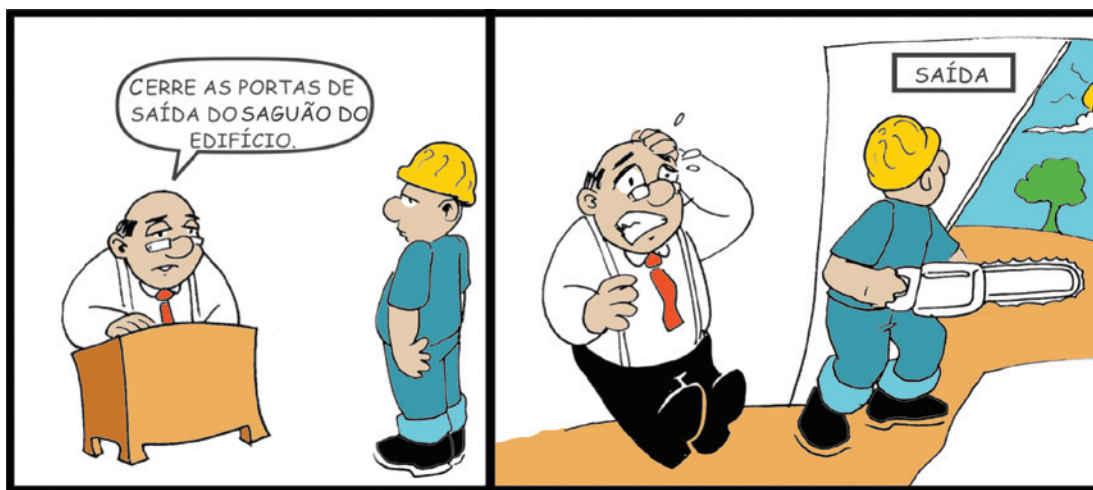
Temos, também, palavras que são parecidas na grafia ou na pronúncia, mas com significados bem diferentes. São chamadas de *parônimos*. Veja os exemplos a seguir:

Absolver (perdoar)	Absorver (aspirar, sorver)
Arrear (pôr arreios)	Arriar (descer, cair)
Cavaleiro (que cavalga)	Cavalheiro (homem cortês)
Comprimento (extensão)	Cumprimento (saudação)
Descrição (ato de descrever)	Discrição (reserva, prudência)
Descriminar (tirar a culpa)	Discriminar (distinguir)
Dispensa (lugar para guardar comida)	Dispensa (liberação)
Eminente (elevado)	Iminente (prestes a ocorrer)
Flagrante (surpreendido enquanto pratica o ato)	Fragrante (perfumado)
Infringir (burlar, desobedecer)	Infligir (castigar)
Ratificar (confirmar)	Retificar (corrigir)
Tráfego (trânsito)	Tráfico (comércio ilegal)



Pode acontecer, também, de encontrarmos palavras que têm a mesma pronúncia, mas com grafia e significado diferentes. São chamadas de *homônimos*. Aqui estão alguns exemplos:

Acender (pôr fogo)	Ascender (subir)
Acento (sinal gráfico)	Assento (lugar de assentar)
Apreçar (verificar o preço)	Apressar (tornar rápido)
Bucho (estômago)	Buxo (arbusto)
Cela (pequeno quarto)	Sela (arreio)
Censo (recenseamento)	Senso (juízo)
Cerrar (fechar)	Serrar (cortar)
Chá (bebida)	Xá (antigo soberano do Irã)
Cheque (ordem de pagamento)	Xeque (lance do jogo de xadrez)
Concertar (ajustar, combinar)	Consertar (corrigir, reparar)
Coser (costurar)	Cozer (preparar alimentos)
Sessão (reunião, exibição)	Seção (repartição)
Tachar (bater pregos)	Taxar (cobrar)



SAIBA MAIS...

Para não confundir...

As palavras que possuem igualdade fonética ou gráfica são chamadas de *homônimos*. Podem ser chamadas de *homônimos* perfeitos quando a grafia e a pronúncia são iguais, mas com significados diferentes.

Observe os exemplos:

- Este *morro* não é muito alto.
- Se me faltar o ar, eu *morro*.

Podem, ainda, ser classificadas em *homógrafas* ou *homófonas*.

- Homógrafas: são palavras iguais na escrita e diferentes na pronúncia e no significado. Ex.: apoio (substantivo) e apóio (verbo).
- Homófonas: são palavras iguais na pronúncia e diferentes na escrita e no significado. Ex.: caçar (perseguir animais) e cassar (anular).

ATIVIDADE 2

Atende aos Objetivos 2 e 3

1. Nas frases a seguir, coloque CERTO ou ERRADO:

- a. O supervisor *discriminou* o empregado da acusação de roubo. ()
- b. É preciso não perder o *sensu* num momento como esse.()
- c. Você gostaria de ir a um *conserto* comigo no sábado? ()
- d. O ladrão foi pego em *fragrante* pelo responsável pela segurança.()
- e. Meus *cumprimentos* pela formatura de seu filho. ()

2. Consulte as listas de palavras homônimas e parônimas. Depois, leia o texto e complete as lacunas corretamente de acordo com as opções.

Ontem tive um dia cheio! Acordei cedo e fui para o trabalho, mas o _____ (tráfico / tráfego) estava intenso e eu acabei chegando atrasada.

Como era aniversário do nosso chefe, o pessoal da minha _____ (seção / sessão) se reuniu para fazer uma festinha surpresa.

Eu fiquei encarregada de levar o bolo, mas como sou uma péssima cozinheira, a massa não ficou _____ (cozida / cosida) o suficiente e o bolo ficou horrível!

Foi uma pena, mas o dia seguiu normalmente, com muito trabalho e muitos relatórios para _____ (concertar / consertar).

Ao final do expediente, eu estava tão estressada que resolvi ir ao cinema para me distrair um pouco e acabei pegando uma _____ (sessão / seção) do filme “*Tropa de elite*”.

Ao entrar no cinema e escolher um lugar para sentar, senti algo molhado na minha calça jeans: alguém tinha jogado um picolé naquele _____ (acento / assento).

Saí _____ (apressada / apreçada) para o banheiro para resolver essa situação, e quando voltei para a sala do cinema, as portas já estavam _____ (serradas / cerradas), a luz já estava apagada e o filme já tinha começado... E eu perdi o início! Sentei em outro lugar para assistir ao resto do filme... E adorei!



Depois do cinema, resolvi parar em uma lanchonete perto da minha casa para fazer uma boquinha... Estava morrendo de fome e fiz vários pedidos; era comida para um batalhão, mas a fome era tanta que esqueci o bom _____ (senso / censo) e de perguntar se lá aceitavam _____ (cheque / xeque).

Resultado: terminei a noite mais cansada ainda. Cheguei em casa mais tarde, depois de ter que lavar uma pilha de louça na lanchonete, para pagar a conta.



RESUMINDO...

- Denotação: sentido literal, objetivo da palavra.
- Conotação: sentido figurado, ampliado ou modificado subjetivamente; que depende do contexto.
- Homônimos: palavras com mesmo som e/ou grafia.
- Palavras homógrafas: iguais na escrita; diferentes na pronúncia e no significado.
- Palavras homófonas: iguais na pronúncia; diferentes na escrita e no significado.

INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA AULA

Você verificou que uma palavra pode ter uma significação objetiva ou sugerir outras interpretações, dependendo do contexto em que se encontra.

Apreendeu, também, que existem palavras que podem ter a mesma pronúncia, mas ser escritas de formas diferentes, e que pode, ainda, acontecer o contrário: palavras serem pronunciadas de formas diferentes mas terem a mesma grafia (escrita).

Na próxima aula, você vai conhecer a estrutura de um texto, o que vai permitir que se comunique melhor por meio da língua escrita.

Animado? Então, até lá.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

- Linguagem denotativa, porque o autor usou as palavras em sentido literal, original.
- O Texto 2 pertence ao gênero poético e, por isso, é escrito em linguagem conotativa. A expressão “*coração seco*” está sendo usada para transmitir os sentimentos do autor da poesia, e podemos interpretá-la como “*coração vazio, triste, sem esperança*”.

c. O Texto 1, expresso em linguagem denotativa, tem a intenção de transmitir informações, notícias e usa palavras em sentido comum, objetivo. O Texto 2, expresso em linguagem conotativa, quer transmitir as impressões do autor acerca de um sentimento, uma opinião subjetiva, usando as palavras em sentido figurado.

ATIVIDADE 2

1.

- a. errado
- b. certo
- c. errado
- d. errado
- e. certo

2. tráfego – seção – cozida – consertar – sessão – assento – apressada – cerradas – senso – cheque.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Nilson Teixeira de. *Gramática da Língua Portuguesa para concursos, vestibulares ENEM, colégios técnicos e militares*. 4ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.

AMARAL, Emília. et alii. *Novas palavras: língua portuguesa: ensino médio*. 2ª ed. renov. São Paulo: Ed. FTD, 2005. Coleção Novas Palavras.